

JOVEM DE OLHOS VERDES

Disseste-me ser jovem de olhos verdes
e eu te digo: o verde das matas puras
o verde que expressa esperança
o verde mais verde e mais nítido
o verde que comanda a natureza.
Jovem de palavras mansas
mansas como o próprio Cristo
como a calada da noite
como o embalar das ondas
quando não enfurecidas.
Jovem de capacidades mil
disseste-me: quando estiveres cansada
vem a mim e eu te aliviarei
e ainda me disseste: Jesus te ama!
Jesus te ama! Jesus te ama!
Jovem desconhecido entre tantos jovens
proporcionaste-me alívio imediato
o meu corpo febril, a cabeça dolorida
e a vontade de dormir, fugindo...
Deram-me tuas palavras, o sono reparador.

Teresina, 01 de junho de 1981

(Do livro "Caminhos", Teresina, 1986, página 26.)

© Direitos reservados.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/jovem-de-olhos-verdes>